

Carta de Conjuntura nº70 – Dezembro de 2021

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a novembro de 2021, indicam que foram criados 2.206 novos empregos formais no Estado. Em termos de *ranking* nacional de geração de novos empregos formais, o Estado seria o vigésimo na criação de novas vagas no mês de novembro.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: Comércio (1.682 a mais), Serviços (693 a mais) e Construção (42 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 36.369 empregos formais (Gráfico 1).

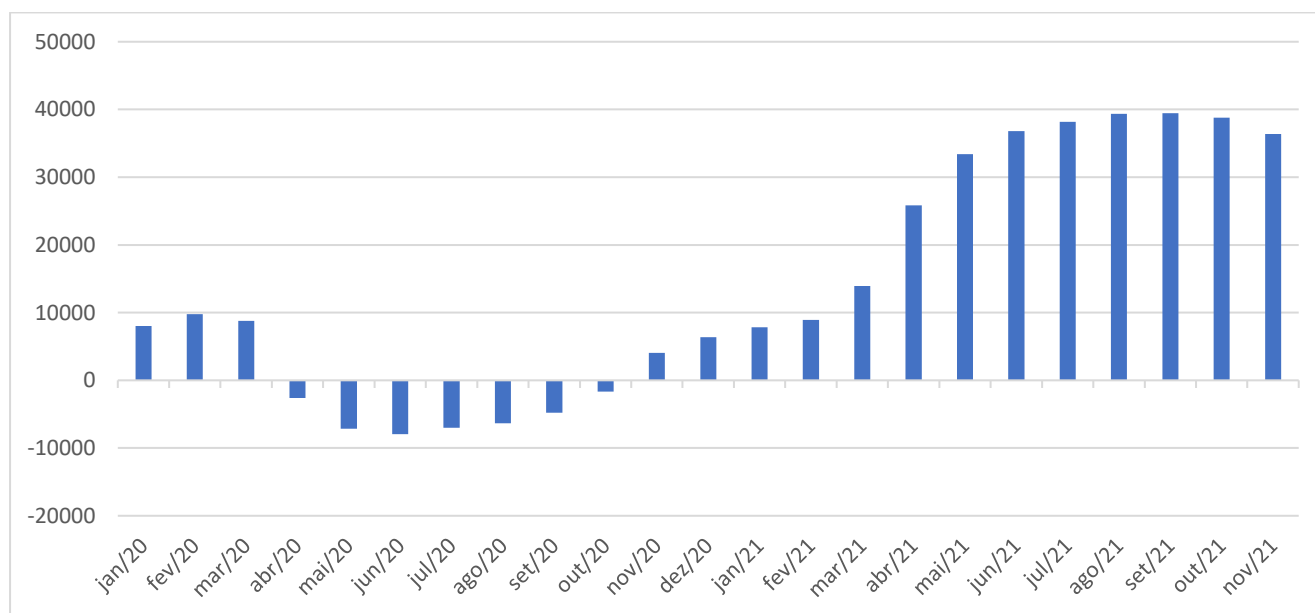


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul jan/2020 a nov/2021
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Comércio vem apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 11.335 vagas a mais. Os principais serviços que tiveram altas no mês de novembro de 2021 foram: Alojamento e Alimentação (421 vagas a mais), Outras Atividades de Serviços (186 vagas a mais), e Informação e Comunicação (100 vagas a mais) (Gráfico 2).

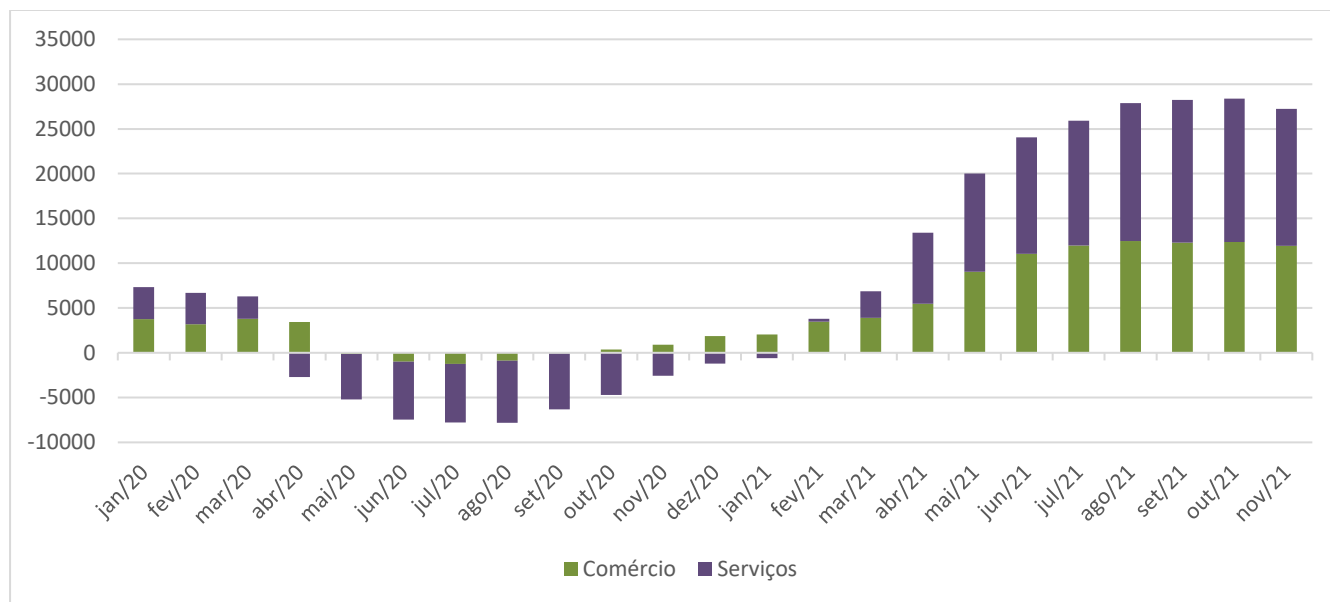


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de jan/2020 a nov/2021

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria foi um dos setores que apresentaram saldo negativo em novembro, principalmente na indústria de transformação com 113 vagas a menos, já na Construção Civil foram 42 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 3.547 novas vagas, enquanto que a Construção Civil acumula 3.502 novas vagas (Gráfico 3).



Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul jan/2020 a nov/2021

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, temos no Quadro 1 os períodos de janeiro a novembro de 2021 comparado com janeiro a novembro de 2020, que pode ser verificado abaixo:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan-Nov/2021 e JanOut/2020

CNAE por seção	Jan- Nov/2020	Jan- Nov/2021	Posição
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	994	3.936	Crescimento
Indústrias Extrativas	131	301	Crescimento
Indústrias De Transformação	6.083	4.059	Queda
Eletricidade e Gás	-8	32	Crescimento
Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos e Descontaminação	-331	151	Crescimento
Construção	605	4.345	Crescimento
Comércio; Reparação De Veículos Automotores e Motocicletas	-389	9.508	Crescimento
Transporte, Armazenagem e Correio	54	1.760	Crescimento
Alojamento e Alimentação	-3.092	1.806	Crescimento
Informação e Comunicação	242	568	Crescimento
Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados	53	552	Crescimento
Atividades Imobiliárias	35	141	Crescimento
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	413	1.868	Crescimento
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	430	3.854	Crescimento
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-19	5	Crescimento
Educação	-220	2.359	Crescimento
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.171	1.615	Crescimento
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-353	288	Crescimento
Outras Atividades De Serviços	-52	1.033	Crescimento
Serviços Domésticos	-6	0	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro a novembro de 2021 foram criadas 38.181 vagas, com maior intensidade no Comércio (9.508 a mais), Construção (4.345 novas vagas) e Indústria de Transformação (4.059 novas vagas).

Com relação à questão regional, apresenta-se no Quadro 2 a seguir os dez municípios com melhores saldos de postos de trabalho e os dez piores de janeiro a novembro 2021.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em janeiro a novembro de 2021

Municípios com maior geração de emprego formal	Saldo acumulado	Municípios com menor geração de emprego formal	Saldo acumulado
Campo Grande	13.292	Bataguassu	-158
Dourados	3.815	Juti	-111
Três Lagoas	2.685	Sonora	-84
Corumbá	1.793	Cassilândia	-35
Ribas do Rio Pardo	1.202	Rochedo	-10
Aparecida do Taboado	1.091	Japorã	6
Ponta Porã	1.064	Figueirão	16
Chapadão do Sul	959	Dois Irmãos do Buriti	19
Naviraí	840	Novo Horizonte do Sul	20
Maracaju	819	Rio Negro	22

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 13.292 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Bataguassu com destruição de 158 empregos formais.